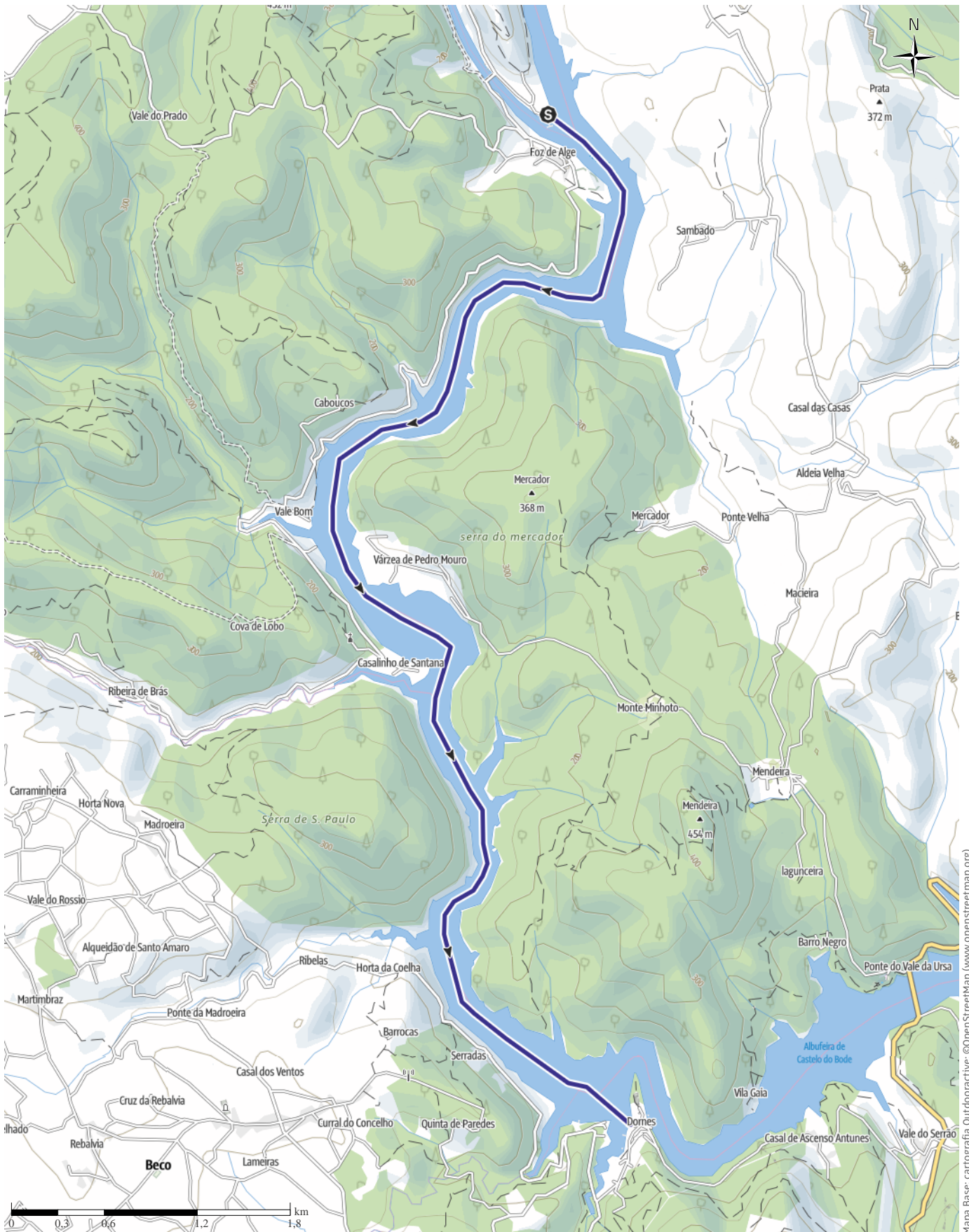


O Regresso da Serenidade [GR33 - GRZ: Canoagem]

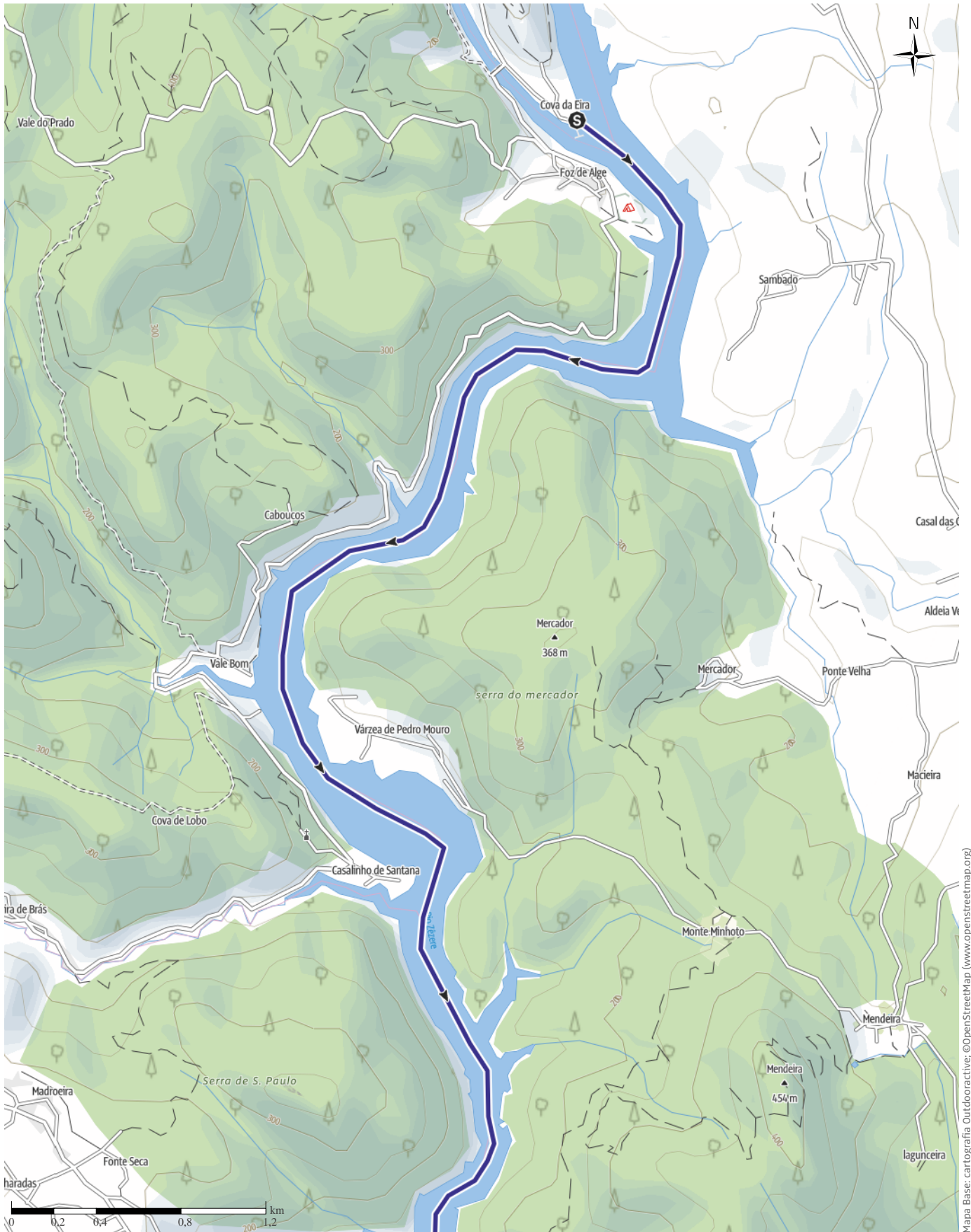
← 9,3 km | ⌚ 1:55 h | ⚡ 18 m | ⚡ 10 m | Dificuldade -



Mapa Base: cartografia Outdooractive; ©OpenStreetMap (www.openstreetmap.org)

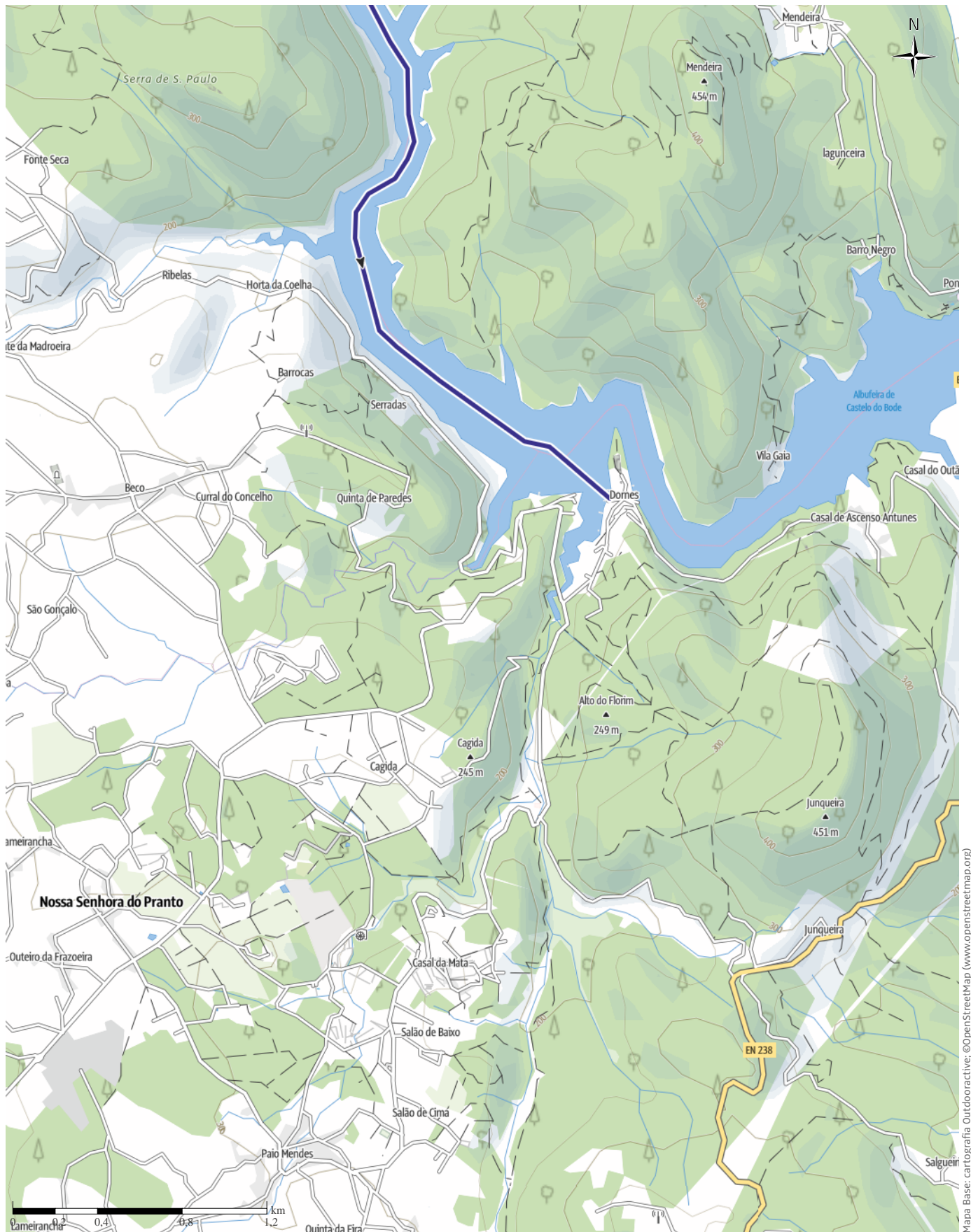
O Regresso da Serenidade [GR33 - GRZ: Canoagem]

↔ 9,3 km | ⌚ 1:55 h | ▲ 18 m | ▼ 10 m | Dificuldade -



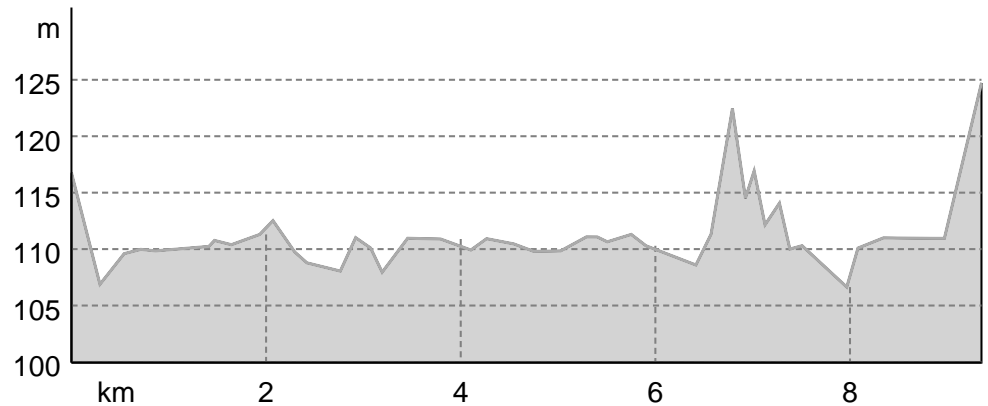
O Regresso da Serenidade [GR33 - GRZ: Canoagem]

↔ 9,3 km | ⌚ 1:55 h | 📏 18 m | 📏 10 m | Dificuldade -



O Regresso da Serenidade [GR33 - GRZ: Canoagem]

Altimetria



Ficha Técnica

Canoa

Distância ↔ 9,3 km

Duração 🕒 1:55 h

Desnível acumulado positivo ▲ 18 m

Desnível acumulado negativo ▼ 10 m

Dificuldade -

Esforço ●●●●●●

Técnica ●●●●●●

Altitude
125 m
107 m

Melhor época do ano

JAN. | FEV. | MAR.
 ABR. | MAI. | JUN.
 JUL. | AGO. | SET.
 OUT. | NOV. | DEZ.

Classificações

Autores

Experiência global ●●●●●●

Paisagem ●●●●●●

Comunidade

Mais dados da rota



Aldeias do Xisto

Atualizado: 16.05.2024

aldeias do Xisto

Fonte

Aldeias do Xisto

Casa Grande - Centro Dinamizador

6230-137 Barroca, Fundação

Telefone (+351) 275 037 393

Fax

info@aldeiasdoxisto.pt

<https://aldeiasdoxisto.pt/>

Com 9,3 Km, e devido à influência da albufeira de Castelo de Bode, este percurso devolve-nos a serenidade do rio, após as águas mexidas mais a montante.

Nas margens da ribeira de Alge, encontramos um dos mais importantes testemunhos da história industrial do nosso país, as Ferrarias da Foz de Alge, que atravessaram três séculos da história de Portugal,

recorrendo à força da ribeira como força motriz dos mais diversos equipamentos. Podem ainda ver-se nas margens os tradicionais barcos de três tábuas do rio Zêzere, ainda usados na pesca e no transporte.

Conselho do autor

A vila de Dornes é uma das mais bonitas da beira Zêzere e merece uma paragem para visitá-la. É aí que poderá também visitar um dos últimos construtores das tradicionais barcas de três tábuas.

Reserve a sua estadia, experiência e refeição em Book in Xisto.

Informação de segurança

Classificação/Navegabilidade do Rio

Grau 1

a) Águas calmas e águas com ligeira corrente, com uma velocidade máxima de 4km/h, sem dificuldade de navegação.

O Regresso da Serenidade [GR33 - GRZ: Canoagem]

b) Águas correntes com velocidade variando entre os 4km/h e os 10 km/h e sem qualquer obstáculo c) Quando a corrente é superior a 10km/h e se encontram pequenas dificuldades que exigem atenção aos canoístas. É aconselhável o uso de colete salva-vidas

Grau 2 Algumas dificuldades, com correntes, pequenas represas e rápidos fáceis. É aconselhável o uso de colete salva-vidas e capacete de proteção.

Grau 3 Navegação difícil. Corrente viva e rápidos fortes que exigem domínio da embarcação. É aconselhável o uso de embarcação apropriada. É obrigatório o uso de colete salva-vidas e capacete de proteção.

Grau 4 Muito difícil, mas sem perigo para canoístas bem treinados. É obrigatório o uso de colete salva-vidas e capacete de proteção.

Grau 5 Navegação extremamente difícil e perigosa. Só para canoístas perfeitamente treinados e preparados. É obrigatório o uso de colete salva-vidas e capacete de proteção.

Grau 6 Intransponível. Impraticável. Sem possibilidade de navegação.

Material de informação

Dicas e sugestões

Nas margens da ribeira de Alge, encontramos um dos mais importantes testemunhos da história industrial do nosso país, as Ferrarias da Foz de Alge, que atravessaram três séculos da história de Portugal, funcionando de 1692 a 1834. Nesta região, o bufo real e o amieiro são as estrelas da fauna e flora. A pesca tradicional tem algum peso nas atividades praticadas. Associados a ela, surgem os barcos típicos do Zêzere, conhecidos por barcos de três tábuas, ainda hoje utilizados.

Dornes é rica em história, património, lendas e manifestações religiosas e uma das mais bem preservadas e características aldeias das margens do Zêzere com uma história que remonta ao tempo dos Romanos. Está soberbamente enquadrada pela moldura paisagística que o rio e as serras envolventes lhe oferecem, com as ruas calcetadas e de traçado medieval, a terminar no rio e no templo de Nossa Senhora do Pranto, um local de peregrinação. Destaque também para as casas de arquitetura tradicional, onde se descobrem testemunhos da Ordem de Cristo que ajudam a contar a história da singular Torre Pentagonal Medieval templária, atalaia defensiva do Zêzere, admirável pela sua esplêndida localização e misticismo e verdadeiro ex-libris desta região. Não pode deixar

Dornes sem visitar também a Torre Pentagonal, um exemplar raríssimo da arquitetura militar dos tempos da Reconquista. Edificada por Gualdim Pais, foi construída sobre a base de uma antiga torre romana.

Itinerário

Ponto de partida

Estação Intermodal de Foz de Alge (– 39° 49' 49" N; – 8° 16' 34" O")

Coordenadas:

GD: 39.830337, -8.276393

GMS: 39°49'49.2"N 8°16'35.0"W

UTM: 29S 561919 4409177

w3w: ///carvão.balançava.chamo

Ponto de chegada

Estação Intermodal de Dornes (– 39° 46' 14" N; – 8° 16' 12" O")

Itinerário

Este é um troço integralmente em águas calmas.

Pecurso para levar para iPhone e Android



Digitalize o código QR e salve este percurso offline, partilhe com amigos e muito mais...

Site

<https://www.myxistotrails.pt/s/CBtV0>